

Morre ex-presidente da Associação Comercial de Santos Rubens da Silva

5 dias atrás

Por: #Santaportal - Em 24/02/2017 às 08:39



Divulgação/ACS

SANTOS - O ex-presidente da Associação Comercial de Santos (ACS), na gestão de 1989 a 1992, Rubens da Silva, faleceu na manhã desta quinta-feira (23), em Santos. O corpo de Rubens está sendo velado na Memorial Necrópole Ecumênica (avenida Dr. Nilo Peçanha, no Marapé), e será sepultado na manhã dessa sexta-feira (24), no mesmo local, às 11 horas.

Nascido no bairro do Macuco, em Santos, ainda muito jovem Rubens estudou contabilidade, conhecimento que utilizou para criar, em 1969, a Nautilus Agência Marítima, que tomou-se a principal agência do Brasil na época. A empresa era administrada por ele e seus filhos Thales, Thame e Tennyson.

Rubens sempre foi muito atuante na ACS, mesmo após deixar a diretoria da Casa. Uma de suas últimas visitas à Instituição correu em 2015, durante cerimônia de posse de seu neto Guilherme Fonseca e Silva, eleito coordenador da Associação Comercial de Santos Jovem - ACS Jovem - em 6 de agosto daquele ano.

Na ocasião, ele ressaltou a importância de o Brasil abrigar cada vez mais jovens de qualidade. "Até pouco tempo atrás a juventude brasileira estava desorientada. É surpreendente ver a qualidade dos jovens agora". Sua atuação na ACS começou nos anos 70, como diretor. Chegou à presidência da Casa em 1989 e, após o término de seu mandato, em 1992, foi eleito presidente do Conselho deliberativo da Associação, em 2005.

Como grande empreendedor que era, nos anos 80 construiu o primeiro terminal retroportuário da Margem Esquerda do Porto de Santos, prevendo o crescimento de Guarujá, cidade apenas turística até então.

Ao longo de sua carreira, foi membro do Conselho de Administração da Codesp (autoridade portuária), o Consad, além de acionista minoritário do Porto de Santos. Foi criador da Soamar, a Sociedade dos amigos da Marinha, razão pela qual foi homenageado recentemente, durante evento na instituição.

Rubens da Silva foi ainda presidente da Fundação Lusíada e conselheiro da primeira faculdade de medicina de Santos, na própria Unilus. Também atuou como conselheiro da Universidade Católica de Santos - Unisantos.

Sua atuação não ficou restrita ao setor portuário e às universidades. Ele exerceu importantes papéis nas áreas da saúde, como conselheiro da Santa Casa de Misericórdia de Santos, e da cultura, como conselheiro da Pinacoteca, período em que o presidente da instituição era Roberto Mario Santini.